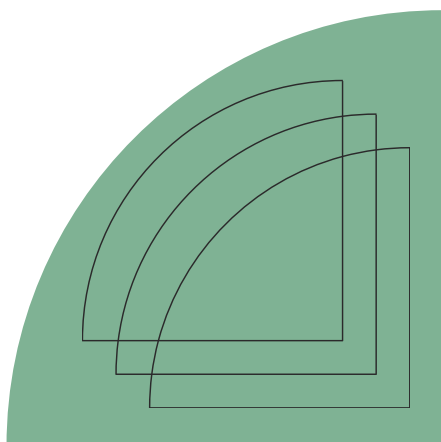


PROJETO EDUCATIVO

escolas de
mangualde

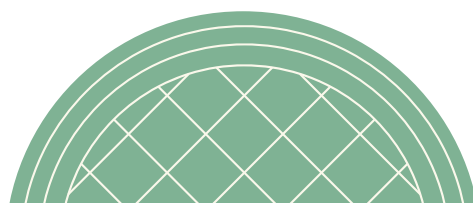


2025/2028



"O principal objetivo da educação é criar pessoas capazes de fazer coisas novas e não simplesmente repetir o que as gerações anteriores fizeram."

Jean Piaget



ÍNDICE

2

Enquadramento

3

Contexto Local

4

Contexto Educacional

13

Missão, Visão e Valores

14

Diagnóstico Estratégico

15

Eixos de Intervenção

27

Monitorização e Avaliação

28

Plano de Divulgação

ENQUADRAMENTO



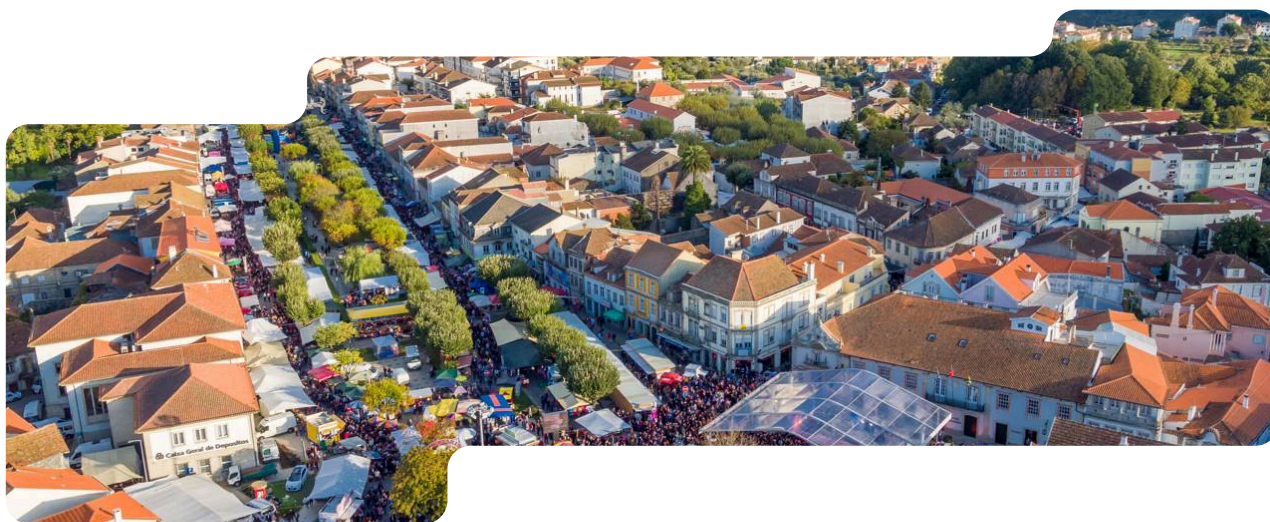
O Projeto Educativo (PE) do Agrupamento de Escolas de Mangualde (AEM) consubstancia a visão estratégica que orienta a ação educativa deste Agrupamento, refletindo os seus princípios, valores, metas e identidade institucional. Assente num processo colaborativo e participativo, este documento reafirma o compromisso com uma escola inclusiva, inovadora e centrada no sucesso de todos os alunos.

Nos termos do Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho, o PE constitui o referencial orientador da atividade do Agrupamento, consagrando a sua orientação educativa, sendo aprovado pelo Conselho Geral (CG), sob proposta do Conselho Pedagógico (CP).

Para além de representar a consolidação da autonomia pedagógica, administrativa e organizacional do Agrupamento, este documento responde às exigências de um mundo em constante transformação, onde a educação assume um papel central na formação de cidadãos críticos, criativos e solidários. Define, por isso, um quadro coerente de intenções e ações, que será materializado nos planos de atividades, monitorizado regularmente e avaliado em ciclos contínuos de melhoria.

O PE reflete, assim, a vontade coletiva de “Uma Escola de todos e para todos”, promovendo uma escola com identidade, para todos, sustentável nas práticas e inovadora nas respostas aos desafios atuais e futuros.

CONTEXTO LOCAL



Mangualde é um concelho e cidade pertencente ao Distrito de Viseu, na Região Centro de Portugal, integrado na sub-região de Viseu Dão-Lafões e na Comunidade Intermunicipal (CIM) que corresponde à mesma NUT III - Viseu Dão Lafões, composta por 14 municípios.

Segundo os Censos de 2021, o concelho de Mangualde tem 18.303 habitantes e uma densidade populacional de 83,5 habitantes por km² distribuídos por 12 freguesias, ocupando uma área aproximada de 219 km². A cidade de Mangualde, sede do concelho, é o principal núcleo urbano e concentra grande parte dos serviços e atividades económicas.

Economia

- Indústria automóvel: a fábrica da Stellantis é um dos maiores empregadores da região e um pilar económico essencial.
- Agricultura e agroindústria: A produção de vinho do Dão, frutas, pastagens e produtos florestais (como a resina e a madeira) tem grande importância.
- Comércio e serviços: estes setores têm crescido, impulsionados pela cidade e pelo turismo rural.
- Turismo: apesar de discreto, o turismo está em crescimento, graças ao património histórico, natural e à proximidade da Serra da Estrela.

Acessibilidades

Mangualde é servida por boas acessibilidades, entre as quais a autoestrada A25, que liga Aveiro à fronteira com Espanha, facilitando o acesso a Viseu, Guarda e outras regiões e a linha da Beira Alta (caminho-de-ferro), com ligação ferroviária entre Lisboa e a fronteira.

Património

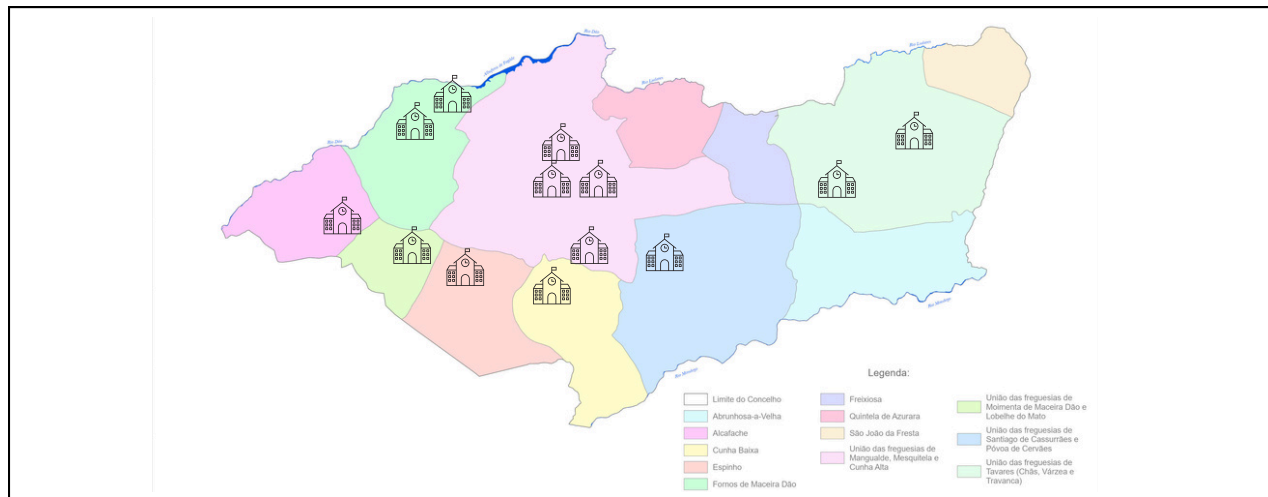
O concelho de Mangualde possui um património cultural e arquitetónico relevante, onde se destaca o Palácio dos Condes de Anadia - um dos mais belos solares barrocos de Portugal - a Igreja da Misericórdia, capelas antigas, monumentos megalíticos, marcos romanos e cruzeiros históricos.

CONTEXTO EDUCACIONAL

ESTABELECIMENTOS DE ENSINO

ESTABELECIMENTOS DE ENSINO

O AEM é constituído por 14 estabelecimentos de educação e ensino: Escola Secundária Dr.^a Felismina Alcântara (ESFA) (escola Sede), Escola Básica Gomes Eanes de Azurara (GEA) (2.º e 3.º CEB), Escola Básica Ana de Castro Osório (ACO) (EPE e 1.ºCEB), Escola Básica de Cunha Baixa (EPE e 1.ºCEB), Escola Básica de Chãs de Tavares (1.ºCEB), Escola Básica de Fagilde (1.ºCEB), Escola Básica de Moimenta do Dão (EPE e 1.ºCEB), Escola Básica de Santiago de Cassurrães (1.ºCEB), Escola Básica de Tibaldinho (EPE e 1.ºCEB), Jardim de Infância de Mesquitela, Jardim de Infância de Cubos, Jardim de Infância de Gandufe, Jardim de Infância de Outeiro de Matados, Jardim de Infância de Vila Garcia.



Todas as escolas do Agrupamento estão devidamente equipadas com equipamento informático e acesso à internet. No AEM existem 3 bibliotecas da Rede de Bibliotecas Escolares, nas escolas ESFA, ACO e GEA.

Existência de pavilhões desportivos na ACO e ESFA. O pavilhão municipal é utilizado pelos alunos da GEA.

As 3 escolas situadas na cidade são servidas por refeitórios, com gestão própria.

Para adequar o curriculum ao mercado de trabalho, o AEM tem apostado na criação de laboratórios específicos das áreas de formação lecionadas, com a instalação de um Centro Tecnológico Especializado de Informática, laboratórios de eletricidade, eletrónica, robótica e mecatrónica, laboratórios de educação digital, laboratório de saúde e sala ICLab (Edufor). Também para leção das áreas das ciências, a ESFA dispõe de laboratórios de Biologia, Geologia, Física e Química.

CONTEXTO EDUCACIONAL

INSTALAÇÕES

INSTALAÇÕES



AUDITÓRIOS



LABORATÓRIOS



REFEITÓRIOS



PAVILHÕES

BIBLIOTECAS ESCOLARES



O Agrupamento de Escolas de Mangualde conta com três bibliotecas escolares, espaços de conhecimento, criatividade e cidadania. Aqui, os alunos descobrem, investigam, leem, criam e aprendem a pensar. As nossas bibliotecas são centros vivos de apoio ao currículo, promotores de literacia e motores de transformação educativa.

“Bibliotecas que inspiram. Escolas que transformam”

Centro Tecnológico Especializado Informática

Espaço de inovação, equipado com tecnologia de última geração. Estes equipamentos sofisticados e avançados facilitam a aprendizagem e permitem acompanhar o que de mais moderno e especializado há no mercado.

“Uma escola preparada para o futuro”



CONTEXTO EDUCACIONAL

OFERTA FORMATIVA

OFERTA FORMATIVA

Apresenta uma oferta formativa diversificada que inclui educação pré-escolar, ensino básico geral e cursos de educação e formação, ensino secundário cursos científico-humanísticos e ensino profissional, ensino recorrente à distância, educação e formação de adultos e centro Qualifica.



ED.PRÉ-ESCOLAR ENSINO BÁSICO

EDUCAÇÃO
PRÉ-ESCOLAR

1.º, 2.º E 3.º CICLO DO
ENSINO BÁSICO

CURSOS DE EDUCAÇÃO
E FORMAÇÃO

ENSINO ARTICULADO
DA MÚSICA



CURSOS CIENTIFICO HUMANISTICOS

CIÊNCIAS E
TECNOLOGIAS

CIÊNCIAS SÓCIO-
ECONÓMICAS

LÍNGUAS E
HUMANIDADES

ARTES



CURSOS PROFISSIONAIS NÍVEL QNQ/QEQ: NÍVEL 4 ÁREAS de EDUCAÇÃO e FORMAÇÃO

341 - COMÉRCIO

481 - CIÊNCIAS
INFORMÁTICAS

523 - ELETRÓNICA E
AUTOMAÇÃO

729 - SAÚDE



EDUCAÇÃO DE ADULTOS

Cursos EFA

Centro QUALIFICA

ESR@D
Ensino Secundário
Recorrente à Distância

CONTEXTO EDUCACIONAL

ATIVIDADES EXTRA CURRICULARES

ATIVIDADES EXTRA CURRICULARES

No AEM, acreditamos que a educação vai para além da sala de aula. As atividades extracurriculares são projetadas para proporcionar aos alunos oportunidades de explorar os seus interesses, desenvolver competências de liderança e construir amizades para a vida. Estas atividades desempenham um papel crucial na formação completa dos nossos alunos.

Clubes, Projetos e Atividades

Oferecemos uma variedade de clubes e atividades que vão ao encontro dos diversos interesses dos nossos alunos. Cada clube é projetado para incentivar a criatividade, o trabalho em equipa e a procura por paixões pessoais.



EPAS

Escola Embaixadora do Parlamento Europeu - sensibiliza os alunos para a democracia parlamentar europeia, o papel do Parlamento Europeu e os valores europeus.



ERASMUS

O Erasmus+ é o programa da UE de apoio à educação, à formação, à juventude e ao desporto na Europa, com mobilidades de alunos.



+ MÚSICA

Experiência artística proporcionada aos alunos através da prática orquestral, proporcionando um ambiente favorável à aprendizagem, facilitador da expressão de emoções contribuindo para o desenvolvimento pessoal, social e cultural.



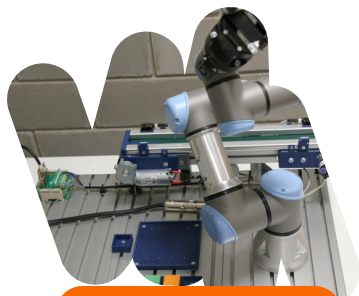
CIÊNCIA VIVA

Um espaço de conhecimento que funciona como ponto de encontro entre a comunidade educativa e o saber científico, promovendo o ensino experimental, a literacia científica e a ligação entre o ensino formal e não formal.

CONTEXTO EDUCACIONAL

ATIVIDADES EXTRA CURRICULARES

ATIVIDADES EXTRA CURRICULARES

**ROBÓTICA**

Programação e robótica de forma divertida e envolvente através de uma aprendizagem colaborativa, experimental e interativa, baseada na exploração e execução de projetos.

**ECO-ESCOLAS**

Desenvolvimento de atividades cujo objetivo é melhoria do desempenho ambiental das escolas, contribuindo para a alteração de comportamentos e do impacto das preocupações ambientais nas diferentes gerações.

**P.N. ARTES**

Programa cultural que integra a diversidade de linguagens artísticas e a relação com o território e as suas instituições locais.

**SUPORTE DAE**

Formação em Suporte Básico de Vida com Desfibrilhação Automática Externa, lecionada pela Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Mangualde.

Desporto e Aptidão Física

A atividade física é uma parte essencial do nosso currículo, ajudando os alunos a desenvolver hábitos saudáveis. Oferecemos uma variedade de modalidades desportivas que incentivam os alunos a manterem-se ativos.

**Comunidade****Escola Ativa****Desporto Adaptado****Natação****Badminton****SobRodas****Voleibol****Xadrez****Ginástica****Atletismo**

O Desporto Escolar promove a saúde física e ajuda os alunos a desenvolver competências importantes para a vida, como disciplina, resiliência e cooperação.

CONTEXTO EDUCACIONAL

PROJETOS

ACADEMI@ STEM | STEM PRO

Academi@ STEM Mangualde foi criada em 2018 no âmbito do projeto intermunicipal “Promoção do Sucesso Educativo Viseu Dão Lafões”, promovido pela CIM e financiado através da linha “Apoiar os Contextos Educativos e Práticas Pedagógicas de Sucesso”. Tem como missão promover o sucesso, a inclusão e a qualidade das aprendizagens, através da integração de saberes nas áreas STEM, do uso de ferramentas digitais, da interdisciplinaridade e da inovação metodológica. A sua ação assenta na articulação curricular, na formação de professores, na criação de eventos de partilha de práticas e na aproximação entre escola, comunidade e tecido empresarial. A Academia constitui hoje uma referência nacional, com propostas concretas de atividades interdisciplinares do pré-escolar ao 9.º ano.”



STEM School Label Expert

A Academia STEM de Mangualde conquistou, pela segunda vez, em 2024, o selo STEM School Label Expert, mantendo-se como o único projeto em Portugal a obter esta distinção máxima na educação STEM. Além disso, recebeu o selo NBS School Expertise da plataforma Scientix, tornando-se a única academia com ambos os reconhecimentos simultaneamente.

A integração das novas gerações nas mais recentes tecnologias

A Academi@ STEM PRO é um projeto diferenciador que envolve, desde o início do curso, os alunos do ensino profissional de Informática de Sistemas em projetos reais e pertinentes, desenvolvidos em parceria com empresas do tecido industrial de Mangualde. Esta ligação direta à realidade local tem um impacto significativo nos alunos, nas suas famílias e na comunidade, reforçando a motivação, a empregabilidade e a valorização do ensino profissional.

Complementarmente, os alunos participam também em atividades STEM com componente científica, desenvolvidas algumas vezes em articulação com instituições de ensino superior, permitindo-lhes explorar metodologias de investigação, práticas laboratoriais e desafios interdisciplinares. Esta dupla abordagem – tecnológica e científica – contribui para uma formação mais sólida, atual e conectada com o futuro.



CONTEXTO EDUCACIONAL

PROJETOS

EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE

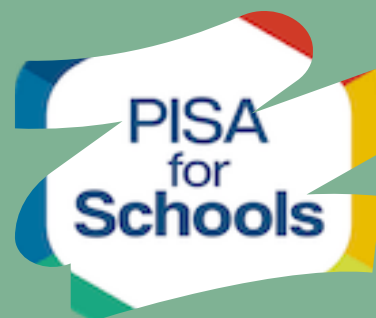


A Educação para a Saúde constitui-se como uma temática transversal, presente em todos os níveis de educação e ensino, nas mais diversas disciplinas. Educar para a saúde em meio escolar consiste em desenvolver nas crianças e nos jovens conhecimentos, competências, atitudes e valores que os ajudem a tomar opções e decisões informadas e adequadas à sua saúde e ao seu bem-estar físico, social e mental, bem como aos dos que os rodeiam, responsabilizando-os pela adoção de um papel mais ativo.

PISA FOR SCHOOLS (INICIO EM 25/26)

O Programa Internacional de Avaliação dos Alunos tem como objetivo essencial avaliar a forma como os alunos de 15 anos aplicam as competências que têm a Matemática, Leitura e Ciências face a problemas que os colocam perante situações de contexto real. Não se trata de avaliar o currículo escolar ou apenas os conhecimentos adquiridos. Trata-se de analisar como no final da escolaridade básica os alunos são capazes de raciocinar e usar os conceitos aprendidos, bem como as ferramentas adquiridas, para explicar e prever fenómenos.

Este programa começa a ser implementado no AEM no ano letivo 2025/2026, com o apoio da CIM Dão Lafões sendo aplicado em todas as escolas pertencentes a esta CIM.



CONTEXTO EDUCACIONAL

POPULAÇÃO ESCOLAR

ALUNOS 2024/2025

Frequentaram o AEM no ano letivo 2024/2025, 2326 alunos até ao 12.º ano de escolaridade, nas várias modalidades de ensino. Destes, 358 alunos pertencem a 20 nacionalidades diferentes, destacando-se a nacionalidade brasileira (73%).

Educação Pré-
Escolar282 alunos
15 grupos1.º Ciclo do
Ensino Básico677 alunos
34 turmas2.º Ciclo do
Ensino Básico332 alunos
16 turmas3.º Ciclo do
Ensino Básico523 alunos
24 turmasEnsino
Secundário408 alunos
21 turmasAdultos
(EFA+ESRAD)104 alunos
5 turmas2326
alunos115
turmas358
alunos
estrangeiros20
nacionalidades

No âmbito da monitorização da atividade dos Centros Qualifica, o ano de 2025, para além das inscrições, dos encaminhamentos (para RVCC e outras modalidades de qualificação) e das certificações em RVCC, a monitorização integra também as certificações totais e parciais nas diferentes modalidades de qualificação.

Total
Inscrições

439

Total
Encaminhamentos

475

430 outras
45 RVCCTotal de
Certificações

670

639 outras
31 RVCCTotal
Inscrições
JUNHO 25

84

Total
Encaminhamentos
JUNHO 25

111

110 outras
1 RVCCTotal de
Certificações
JUNHO 25

187

174 outras
13 RVCC

CONTEXTO EDUCACIONAL

POPULAÇÃO ESCOLAR

PESSOAL DOCENTE

Lecionam, no início do ano letivo 2025/2026, 245 docentes no AEM, destes, 80% são docentes do Quadro do Agrupamento, 10% docentes do Quadro de Agrupamento de outra unidade orgânica ou de Quadro de Zona Pedagógica, 8% de docentes colocados em Mobilidade por Doença e apenas 2% de docentes contratados.

O corpo docente do Agrupamento distingue-se pela estabilidade e coesão, apresentando um nível de absentismo baixo e um compromisso consistente com a missão educativa. A maioria dos professores possui experiência considerável, refletida tanto na prática pedagógica consolidada como na capacidade de adaptação a diferentes contextos e necessidades dos alunos. Essa combinação de dedicação, presença assídua e experiência profissional garante a continuidade dos projetos escolares, a qualidade do ensino e um ambiente de aprendizagem seguro e confiável.

PESSOAL NÃO DOCENTE

Exercem funções no AEM 13 Assistentes Técnicos e perto de 140 Assistentes Operacionais.

O pessoal não docente desempenha um papel fundamental no bom funcionamento da escola, assegurando o apoio necessário às atividades pedagógicas e administrativas. A sua colaboração garante a organização dos espaços, a segurança, a higiene e o atendimento às necessidades da comunidade escolar. O seu trabalho, muitas vezes discreto, é essencial para criar um ambiente acolhedor e eficiente, contribuindo diretamente para o sucesso educativo e para o bem-estar de alunos, docentes e famílias.

Para além dos assistentes, colaboram com o Agrupamento 2 Psicólogos (em número insuficiente face às problemáticas existentes e ao número de alunos), 2 técnicos de Orientação, Reconhecimento e Validação de Competências (Centro Qualifica), 1 Assistente Social e 1 Animador Sócio-cultural.

Estes técnicos superiores têm um papel decisivo na vida escolar, contribuindo para a inclusão, apoio na prevenção e resolução de problemas, fortalecendo a ligação entre escola, famílias e comunidade, ajudando a criar condições que favorecem o sucesso escolar e o desenvolvimento integral dos nossos alunos.

MISSÃO, VISÃO E VALORES

MISSÃO

Promover o sucesso educativo dos alunos, garantindo uma educação de qualidade, equitativa e humanista, que respeite a diversidade e contribua para o desenvolvimento integral de cidadãos críticos, criativos, felizes e socialmente comprometidos.

VISÃO

O AEM deverá assumir um lugar de relevo no contexto regional e nacional no que concerne aos resultados académicos dos seus alunos e ao reconhecimento das competências desenvolvidas ao longo da escolaridade obrigatória. Deve centrar o ensino em práticas educativas inovadoras e promotoras de experiências significativas para os seus alunos. A participação em projetos e atividades, nacionais e internacionais, em diferentes áreas do conhecimento, é também essencial para a projeção do Agrupamento no exterior.

VALORES

Todas as crianças e jovens devem ser encorajados, nas atividades escolares, a desenvolver e a pôr em prática os valores:

- Excelência e exigência;
- Curiosidade, reflexão e inovação;
- Responsabilidade e integridade;
- Cidadania e participação;
- Liberdade e respeito pela diversidade.

DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO

ANÁLISE SWOT

FATORES POSITIVOS

FATORES NEGATIVOS

PONTOS FORTES

- Parceria com a Câmara Municipal de Mangualde e elevado número de parcerias com empresas/instituições/stakeholders
- Academi@ STEM Mangualde e STEM PRO
- Diversidade de Projetos (locais, nacionais e internacionais) dinamizados anualmente
- Valorização da dimensão artística, com impacto nas aprendizagens e vivências das crianças e dos alunos e com visibilidade da ação do Agrupamento no meio envolvente
- Qualidade das instalações e equipamentos na maioria dos espaços
- 3 Bibliotecas, integradas na RBE, organizadas para o reforço do processo educativo
- Sistema de Informação Interno assente numa base de dados e em rede
- Estabilidade do corpo docente / não docente
- Oferta formativa diversificada e orientada para as necessidades do tecido empresarial local e regional
- Número e diversidade de atividades que compõem o PAA
- Diversidade da oferta de atividades extracurriculares
- Certificação EQAVET
- Oferta de Educação de adultos: Centro Qualifica, EFA e Ensino Recorrente à Distância
- Taxas de sucesso do ensino básico e dos CCH acima da média nacional
- Plano estratégico de combate à indisciplina
- Comunicação institucional com a comunidade (redes sociais e imprensa)
- Oferta, abrangência e promoção do ensino articulado, AEC, CAF e AAAF

PONTOS FRACOS

- Dificuldades no envolvimento efetivo de alguns alunos no processo de ensino-aprendizagem
 - Resultados escolares – taxas de sucesso e de conclusão do EB
 - % de alunos que concluem o ciclo nos anos estipulados (percursos diretos com sucesso)
 - Indicador de equidade negativo no ensino básico
- Diminuição do número de alunos inscritos nos Cursos Profissionais
 - Taxa de não aprovação e de desistência nos Cursos Profissionais
 - Taxa de sucesso nos CP inferior à média nacional
- Processos pouco evidentes de partilha pedagógica interpares, com o objetivo de melhoria de práticas de ensino
- Equipamentos e respetivas regras de atribuição do programa Escola Digital
- Número reduzido de técnicos para dar resposta à necessidades no âmbito do DL54/2018
 - Falta de Recursos humanos nos SPO que limita a sua ação

S

W

O

T

OPORTUNIDADES

- Aumento do número de alunos
- Centro tecnológico especializado em Informática
- Centro de Formação EDUFOR
- Tecido empresarial concelhio diversificado e disponível para colaborar com o AEM
- Proximidade de Instituições de ensino superior (Viseu, Guarda e Coimbra) com interesse em estabelecer parcerias
- Utilização da Inteligência Artificial

RISCOS

- Contexto socioeconómico e cultural desfavorável ou Situações socioeconómicas problemáticas de algumas famílias
- Aumento significativo de alunos com Necessidades Específicas
 - Heterogeneidade de turmas /grupos turma
 - Idade média do pessoal docente e não docente
- Avaliação de desempenho do pessoal docente e não docente
- Turmas constituídas por um elevado número de alunos
- Condições de habitação, considerando, em particular, o mercado de compra e arrendamento e respetivos preços
- Distâncias entre algumas escolas do Agrupamento
 - Utilização indevida da Inteligência Artificial
 - Desvalorização social da escola

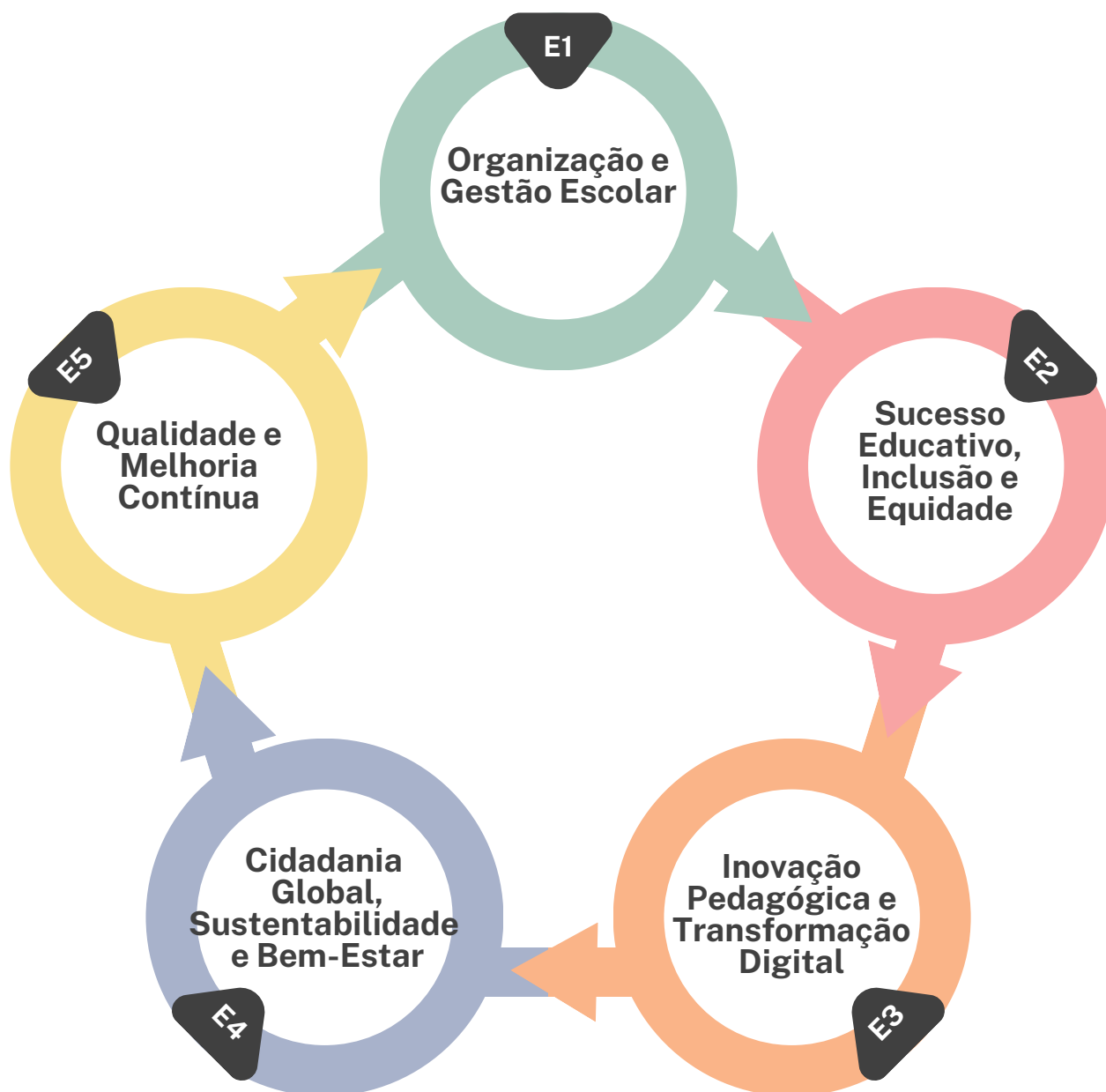
FATORES INTERNOS

FATORES EXTERNOS

EIXOS DE INTERVENÇÃO

EIXOS DE INTERVENÇÃO E OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Em função do quadro legal atual e do contexto da nossa comunidade o projeto educativo do AEM será construído em torno de cinco eixos:



EIXO 1

ORGANIZAÇÃO E GESTÃO ESCOLAR

E1

Organização e
Gestão Escolar

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

OE1.1 - Reforçar uma gestão participada, eficiente e transparente

Para uma Escola de Sucesso, pautada pelos princípios de cidadania, consideramos fundamental o envolvimento de toda a comunidade educativa na promoção de um ensino de qualidade, transversal a todas as áreas de intervenção. Estabelecer parcerias com o meio, incentivando a dinamização de atividades que apelem à participação da comunidade educativa, consolidando o espírito de grupo, constituir-se-á um objetivo de primordial importância nas práticas de ação dos agentes educativos deste Agrupamento.

Neste sentido, constituem-se objetivos deste Agrupamento:

- Fomentar uma estreita articulação entre a Direção, diretores/titulares de turma e encarregados de educação, de modo a responder de forma célere e eficaz aos casos de indisciplina e insucesso, com vista à promoção de um ensino de qualidade e sucesso;
- Promover a educação inclusiva numa escola de todos, para todos e com todos;
- Reforçar as parcerias existentes e integrar novos parceiros;
- Promover atividades que mobilizem as estruturas educativas da escola, a comunidade educativa e o meio envolvente.

OE1.2 - Melhorar a utilização dos recursos humanos, materiais e financeiros

A fim de se alcançar uma eficaz execução dos objetivos a que nos propomos, impõe-se uma gestão dos recursos humanos, de acordo com as necessidades de funcionamento do Agrupamento, estabelecendo prioridades num equilíbrio dinâmico entre as reais necessidades e os recursos disponíveis. Por outro lado, a promoção e valorização da formação contínua dos agentes educativos reveste-se de grande importância, enquanto mecanismo de ação, na melhoria das suas competências profissionais.

Consideramos que o sucesso educativo também passa pela existência de uma escola apelativa, acolhedora e funcional. Neste contexto, consideramos de primordial importância proporcionar espaços físicos cuidados e ajustados às necessidades atuais.

A existência de condições físicas e materiais que conduzam a uma aprendizagem eficaz, em ambiente agradável e motivador, têm de ser garantidas por uma gestão orçamental rigorosa e eficiente, incorporando, sempre que possível, valor acrescentado no orçamento do AEM, através de fontes de financiamento alternativas.

EIXO 1

ORGANIZAÇÃO E GESTÃO ESCOLAR

E1

Organização e
Gestão Escolar

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

OE1.3 - Reforçar a autonomia administrativa e pedagógica do Agrupamento

Consolidar a participação do AEM em projetos internacionais, promovendo o envolvimento anual de alunos e docentes em iniciativas como o Erasmus+, eTwinning e Escola Embaixadora do Parlamento Europeu, com vista ao desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras, à promoção de valores como a inclusão, a sustentabilidade e a cidadania europeia, ao reforço da capacidade do Agrupamento para responder aos desafios atuais, à criação de redes de colaboração europeia e ao aumento do impacto educativo junto da comunidade.

OE1.4 - Promover uma cultura de avaliação, planeamento e melhoria contínua

Garantir o funcionamento da autoavaliação do AEM, consolidando os processos de avaliação e monitorização dos vários documentos e projetos implementados.

OE1.5 – Fomentar o trabalho em equipa e o envolvimento de todos os agentes educativos

Consolidar o trabalho de equipa criando momentos de articulação horizontal entre docentes, através de equipas pedagógicas. Fomentar a participação dos alunos e restantes elementos da comunidade educativa nos vários projetos implementados, como o OPE, Academia STEM, Conselho Geral e Pedagógico, Associação de Pais, Associação de Estudantes, e nas mais variadas atividades dos Planos de Anuais e Plurianuais de Atividades.

EIXO 2

SUCESSO EDUCATIVO, INCLUSÃO E EQUIDADE

**Sucesso
Educativo,
Inclusão e
Equidade**

OBJETIVO ESTRATÉGICO
OE2.1 - Melhorar o desempenho escolar

Objetivos Operacionais	Metas	Indicadores	Monitorização	Dados iniciais
OP 2.1.1 - Aumentar/consolidar as taxas de sucesso	Consolidar as taxas de sucesso nos 1.º, 2.º e 3.º CEB, aumentar em 1% no sec. CCH e em 2% nos cursos profissionais	Taxa de sucesso interna/taxa de sucesso nacional (MISI)	Trimestral, C. Pedagógico	1.ºCEB – 98,5% 2.ºCEB – 96,5% 3.ºCEB – 96,5% C.C.H. – 91,3% C.PRO – 85,6%
OP 2.1.2 - Aumentar a qualidade do sucesso	Aumentar em 1%/ano a taxa global da qualidade do sucesso	Taxa global da qualidade do sucesso por ciclo	Trimestral, C. Pedagógico	1.ºCEB – 77% 2.ºCEB – 62% 3.ºCEB – 64% C.C.H. – 73%
OP 2.1.3 – Reduzir a taxa de abandono precoce nos CP	Diminuir em 2% a taxa de abandono precoce/abandono	Taxa de Abandono Precoce (MISI)	Trimestral, Coord. Cursos Profissionais, C. Pedagógico	5.50%
OP 2.1.4 -Melhorar as médias dos exames nacionais	Atingir uma média = > à média nacional em pelo menos 85% das disciplinas (Alunos Internos)	Resultados dos exames nacionais (ENES e ENEB)	Anual, Departamentos, C. Pedagógico, Secretariado de Exames	83.30%
OP 2.1.5 - Melhorar a capacidade de os alunos aplicarem e mobilizarem conhecimentos e competências em diferentes itens ou tarefas que avaliam as áreas PASEO	Atingir, no mínimo, o nível proficiente (P1 ou P2) nos resultados globais	Desempenho Global dos alunos nas provas ModA	Departamentos, Assessorias, C. Pedagógico	4.ºAno Português -P1 Matemática - P1 Inglês - P2 6.ºAno Português - B2 Matemática - P1 H.G.Prt - B2

EIXO 2

SUCESSO EDUCATIVO, INCLUSÃO E EQUIDADE

Sucesso
Educativo,
Inclusão e
Equidade

E2

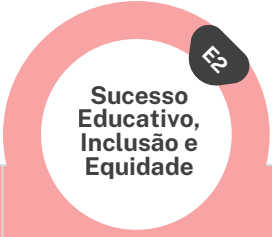
OBJETIVO ESTRATÉGICO

OE2.2 - Reforçar práticas pedagógicas inclusivas e diferenciadas

Objetivos Operacionais	Metas	Indicadores	Monitorização	Dados iniciais
OP 2.2.1 – Partilha de práticas pedagógicas	Dinamizar a partilha de práticas de ensino, com vista ao desenvolvimento pessoal e profissional do pessoal docente	N.º de registos das partilhas realizadas	Trimestral, Registo por parte das assessorias com análise em sede de Conselho Pedagógico	a desenvolver
OP 2.2.2 – Reconhecer a EMAEI como um importante recurso para adequar as práticas tornando o ensino mais inclusivo e individualizado	-Implementar medidas que garantam o processo de inclusão, visando responder à diversidade de todos e de cada um dos alunos. -Realizar, pelo menos, 1 ação de capacitação por ano letivo	N.º de alunos com medidas de suporte à aprendizagem. N.º de ações de formação/capacitação no âmbito da identificação, compreensão e apoio a alunos com NEE	EMAEI, através de relatório trimestral	Medidas/Alunos Universais - 450 Seletivas - 138 Adicionais - 17
OP 2.2.3 – Desenvolver projetos inovadores através de abordagens multidisciplinares STEM	Participar em pelo menos um projeto inovador por biénio com aplicação em contexto real	N.º de projetos, registos de implementação	Academia STEM, Coord. Projetos Pedagógicos	STEM e STEM PRO Erasmus

EIXO 2

SUCESSO EDUCATIVO, INCLUSÃO E EQUIDADE


 Sucesso Educativo, Inclusão e Equidade

OBJETIVO ESTRATÉGICO

OE2.3 - Promover a equidade no seio da comunidade educativa

Objetivos Operacionais	Metas	Indicadores	Monitorização	Dados iniciais
OP 2.3.1 – Adequar o processo de ensino e de aprendizagem ao perfil de cada aluno	Dar resposta às solicitações pedagógicas e de orientação, tendo em conta as características individuais de cada aluno e os recursos disponíveis.	N.º Apoios atribuídos, tutorias, salas de estudo	Relatórios trimestrais: Apoio Tutorial Específico (ATE), apoios pedagógicos, salas de estudo	ATE - 43 alunos
OP 2.3.2 - Garantir a integração e sucesso dos alunos migrantes	Criar um ambiente educativo acolhedor	Nº Alunos migrantes, tx de sucesso, grau participação projetos escolares	Gabinete de Apoio à Integração (Inovar alunos, PAA e aplicação de questionários)	84,5% nos 2.º e 3.º Ciclos e 70% no 10.º ao 12.º Anos consideram que a escola tem um ambiente acolhedor
OP 2.3.3 – Promover valores como a tolerância, a solidariedade, o respeito pelo outro, pelas regras básicas de convivência e pelos espaços	Promover comportamentos responsáveis, garantindo o cumprimento das normas do Código de Conduta, diminuindo em 5% o nº de participações disciplinares e as ordens de saída da sala de aula.	-Nº de ordens de saída de sala de aula; -N.º de encaminhamentos GIPAE.AC; -N.º reuniões AE, APEE e Delegados de turma;	Relatório trimestral GIPAE.AC.	Saídas S. Aula: 42 Encaminhamentos GIPAE.AC: 30 (71%)

EIXO 2

SUCESSO EDUCATIVO, INCLUSÃO E EQUIDADE

Sucesso
Educativo,
Inclusão e
Equidade

E2

OBJETIVO ESTRATÉGICO

OE2.4 - Fomentar a relação entre a escola e a família

Objetivos Operacionais	Metas	Indicadores	Monitorização	Dados iniciais
OP 2.4.1 – Reforçar o papel da família no sucesso do aluno	Presença dos EE na escola pelo menos 3 vezes por ano, convocado ou por iniciativa própria. Presença da família na escola – 2 atividades/eventos anuais direcionados à família	N.º médio de presença dos pais/EE. N.º Atividades realizadas direcionadas para as famílias	Trimestral, Coord. Diretores de Turma e Coord. Projetos	Presença dos EE: Ed.Pré - 89% 1.ºCEB - 85% 2.ºCEB - 87% 3.ºCEB - 87% CCH - 84% PROF - () Atividades: -Dia Diploma -Arraial Beirão
OP 2.4.2 – Reforçar as competências tecnológicas e digitais dos pais/EE	Dinamizar formação destinada a pais e EE	N.º de formações dinamizadas	Direção, equipa PADDE	1 turma
OP 2.4.3 - Envolver pais/EE em atividades letivas	Dinamizar, pelo menos, 1 atividade letiva por período	N.º de atividades dinamizadas	Coord. Projetos	Atividades de leitura no 1.ºCEB Atividades de abertura da academia STEM

EIXO 3

INOVAÇÃO PEDAGÓGICA E TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

Inovação
Pedagógica e
Transformação
Digital

E3

OBJETIVO ESTRATÉGICO

OE3.1 - Promover a utilização pedagógica das tecnologias digitais

Objetivos Operacionais	Metas	Indicadores	Monitorização	Dados iniciais
OP 3.1.1 – Consolidar as competências digitais com recurso a ferramentas colaborativas	-Utilização da Google Classroom em 80%/90% das turmas -Plataforma Teams nas turmas STEMPro -Moodle ESRAD	Taxa de utilização da Google Classroom Equipas Teams Disciplinas Moodle	Gestor do Google do AEM Equipa PADDE	a iniciar recolha dados
OP 3.1.2 – Dinamizar LED e o CTE de Informática	Taxa de ocupação de pelo menos 80%.	Tx de ocupação dos labs/materiais (sist. de requisições)	Coordenador CTE e LED	a iniciar
OP 3.1.3 - Consolidar a aplicação de atividades pedagógicas de forma colaborativa e interdisciplinar, com recurso a novas metodologias, por forma a estimular desenvolvimento das competências inscritas no PASEO	Realizar, pelo menos, o mesmo número de atividades aplicadas do ano letivo 24/25	Nº de atividades desenvolvidas /Relatório STEM/Guiões de atividades	Academi@ STEM “Guiões de Atividade e Revista semestral”	-Mais de 250 atividades (8anos) -45 atividades em 24/25
OP 3.1.4 - Valorizar a utilização da IA em contexto educativo, promovendo o seu uso ético, crítico, responsável e pedagógico	Realizar, pelo menos, uma ação sobre IA, destinada ao pessoal docente com aplicação em contexto de sala de aula	Nº de ações/envolvidos por ano e nº de atividades realizadas com recurso à IA	Coord. Plano de Formação e PAA	a iniciar

EIXO 3

INOVAÇÃO PEDAGÓGICA E TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

Inovação
Pedagógica e
Transformação
Digital

E3

OBJETIVO ESTRATÉGICO

OE3.2 - Potenciar metodologias inovadoras e diferenciadas centradas no aluno

Objetivos Operacionais	Metas	Indicadores	Monitorização	Dados iniciais
OP 3.2.1 - Consolidar a disseminação das atividades realizadas na Ac@demia STEM e STEM PRO	Partilhar as atividades desenvolvidas e disponibilização de guiões de atividade	Publicação nas redes sociais, site STEM e AEM, Revista STEM semestral, eventos nacionais e internacionais	Academi@ STEM	60% dos professores das áreas STEM
OP 3.2.2 - Desenvolver projetos inovadores que estimulem o desenvolvimento das competências inscritas no PASEO	Criar e implementar, pelo menos, dois projetos anuais que promovam a mobilização de, pelo menos, 3 áreas do PASEO	Projetos que promovam a mobilização das áreas de competência do PASEO	Academi@ STEM Erasmus	2 projetos: Academia STEM/STEM PRO Erasmus
OP 3.2.3 - Dinamizar ações de capacitação docentes	Realizar, pelo menos, uma ação/ano de capacitação	Implementação das atividades desenvolvidas em formação	Coord. Plano de Formação Academi@ STEM	-
OP 3.2.4 - Reforçar a intencionalidade do trabalho interdisciplinar, promovendo a articulação curricular entre disciplinas e o desenvolvimento de projetos que cruzem áreas do conhecimento.	Realizar, pelo menos, um projeto interdisciplinar por turma	Planos de turma	Coord. diretores de turma	-

EIXO 4

CIDADANIA GLOBAL, SUSTENTABILIDADE E BEM-ESTAR

Cidadania
Global,
Sustentabilidade
e Bem-Estar

E4

OBJETIVO ESTRATÉGICO

OE4.1 - Responder aos desafios ambientais, sociais e de saúde mental

Objetivos Operacionais	Metas	Indicadores	Monitorização	Dados iniciais
OP 4.1.1 - Promover a consciência ambiental	-Aumentar o número de escolas galardoadas com a bandeira eco-escolas -Dinamizar 3 atividades por ano	Plano Eco-Escolas	Coord. Eco-Escolas	1 Eco-Escola (GEA)
OP 4.1.2 - Valorizar e promover a Educação para a Saúde e Felicidade	-Identificar, anualmente as prioridades de intervenção -definição de pelo menos 3 objetivos por ano de acordo com os temas alvos de abordagem -Estimular o autoconhecimento e a construção do projeto de vida	-Diagnóstico de necessidades -Número de Temas -Número de objetivos -Atividades desenvolvidas -Parceiros	Coord. PES	5 parceiros 14 atividades 2100 alunos envolvidos
OP 4.1.3 - Construir uma escola promotora de bem-estar, tolerância e respeito	Participar em, pelo menos, 3 projetos anuais abrangentes para uma cidadania ativa	-Número de projetos -Grau de participação -Resultados alcançados	Relatório Coord. da Cidadania Coord. Projetos	P.Jovem OPE Projeto EPAS

EIXO 5

QUALIDADE E MELHORIA CONTÍNUA

E5

Qualidade e
Melhoria
Contínua

OBJETIVO ESTRATÉGICO

OE5.1 - Promover uma cultura organizacional de autoavaliação e reflexão crítica

Objetivos Operacionais	Metas	Indicadores	Monitorização	Dados iniciais
OP 5.1.1 – Elaborar relatórios de autoavaliação e planos de melhoria	Utilizar os resultados da autoavaliação para a melhoria dos resultados, da prestação do serviço educativo e da sua organização interna	Relatório e impacto nos planos de melhoria	Anual Equipa de Autoavaliação	Relatório Autoavaliação/Plano de Melhoria 2023
OP 5.1.2 – Consolidar o Sistema de Garantia da Qualidade alinhado com o quadro EQAVET	Dar continuidade ao processo iniciado em 2021 e renovado em 2025, desenvolvendo o processo de autoavaliação do Agrupamento	Planos de melhoria Referenciais do selo EQAVET	Equipa EQAVET (Reunião semanal) Conselho Consultivo	Relatório EQAVET Atribuição de certificação a 3 anos: 3 Crit. Avançados 3 Crit. Consolidados
OP 5.1.3 - Participar em projetos externos que devolvam informação pertinente ao Agrupamento	Participar em, pelo menos, 1 projeto/ano	Relatórios de devolução de dados	Direção Conselho Pedagógico	OTES PISA for SCHOOLS

EIXO 5

QUALIDADE E MELHORIA CONTÍNUA

E5

Qualidade e
Melhoria
Contínua

OBJETIVO ESTRATÉGICO

OE5.2 - Garantir a monitorização sistemática dos resultados e processos educativos

Objetivos Operacionais	Metas	Indicadores	Monitorização	Dados iniciais
OP 5.2.1 – Analisar os resultados escolares dos alunos	Por disciplina: Taxas de sucesso, Qualidade do sucesso Por ciclo: Aproveitamento turma a turma	Relatório por período/departamento e Ciclo de Ensino	Coord. Departamento Coord. Diretores de Turma Coordenação C.Profissionais C.Pedagógico	1 Relatório por Período/departamento/Ciclo e modalidade de Ensino
OP 5.2.2 – Identificar os fatores internos de insucesso e aplicar sugestões de melhoria	Identificação e reflexão com adoção de estratégias e práticas fomentadoras de sucesso	Resultados escolares/Fatores Internos de insucesso	Coord. Departamento C.Pedagógico	Identificação e análise, por período, ano/disciplina
OP 5.2.3 – Monitorizar os projetos implementados	-Agenda mensal das atividades a desenvolver -Monitorizar e regular as atividades inscritas no PAA	Relatórios intermédios e final do PAA	Coord. Proj. Pedagógicos C.Pedagógico C.Geral	-Publicitação mensal -2 relatórios intermédios e 1 final

MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO

O Projeto Educativo não deve ser entendido como algo estático, mas sim como um documento dinâmico que carece de avaliação sistemática e de reformulações, com o objetivo de analisar o impacto das medidas implementadas e o sucesso dos resultados obtidos.

Os resultados devem ser partilhados com os diferentes agentes da Comunidade Educativa, visando uma adequação da ação à dinâmica da realidade do Agrupamento e às metas que se pretendem alcançar.

A avaliação do Projeto Educativo deve possibilitar saber:

- O grau de consecução dos objetivos e das metas estabelecidas;
- A forma como os restantes documentos estratégicos do Agrupamento ajudaram a concretizar os objetivos e as metas do PE;
- Os obstáculos à sua concretização e formas de superação;
- Os ajustamentos a efetuar.

Momentos de avaliação:

- No final de cada ano letivo, em forma de relatório que incorpore informação saída da avaliação interna realizada e de outros documentos;
- No final do período de vigência, em forma de relatório.

A avaliação do Projeto Educativo deverá ter em conta os seguintes aspetos:

- Grau de conhecimento do Projeto Educativo por parte da Comunidade Escolar;
- Conformidade do Plano Anual e Plurianual de Atividades com o Projeto Educativo;
- Análise dos relatórios das avaliações do final de período;
- Análise dos relatórios periódicos de execução do Plano Anual e Plurianual de Atividades;
- Grau de participação dos encarregados de educação na vida escolar dos alunos, nomeadamente ao nível de contactos com os diretores de turma/titulares de turma/educadores;
- Análise do relatório da equipa de autoavaliação e respetivo plano de melhoria.

PLANO DE DIVULGAÇÃO

A divulgação do PE é da responsabilidade do Diretor e far-se-á

- A toda a Comunidade, através do Conselho Geral e no portal web do Agrupamento;
- Aos alunos, através dos diretores/titulares de turma e dos alunos pertencentes à equipa do PE;
- Ao pessoal docente e não docente, pelo Diretor e pela sua equipa, em reunião geral e através do CP;
- Aos pais e EE, pelo diretor/titular de turma, em reuniões de EE e Associação de Pais

Documentos que fazem parte integrante do PE

- Plano de organização do ano letivo;
- Critérios para constituição de turmas;
- Estratégia de Educação para a Cidadania da Escola

Documentos estruturantes que complementam o PE

- Plano Anual e Plurianual de Atividades;
- Regulamento Interno;
- Critérios Gerais e Específicos de Avaliação;
- Planos de Melhoria apresentados pela equipa de autoavaliação.

Conselho Pedagógico - 08.outubro.2025

Conselho Geral - 04.dezembro.2025

Projeto Educativo

escolas de
mangualde

2025/2028

podcast



+351 232 620 110



direcao@escolasdemangualde.pt



www.escolasdemangualde.pt

